

Dr. John Oswalt, Reis, Sessão 17, Parte 2

2 Reis 1-2, Parte 2

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Passamos agora para a segunda parte do nosso estudo de hoje, Elias e Eliseu, capítulo dois, versículos um a 11. Novamente, como muitas dessas narrativas, é uma história fascinante com uma série de imponderáveis interessantes, algumas questões para as quais há não há respostas óbvias. Então, vemos que quando o Senhor estava prestes a levar Elias para o céu em um redemoinho, Elias e Eliseu estavam vindo de Gilgal.

Elias disse a Eliseu, fique aqui. O Senhor me enviou para Betel. Mas Eliseu disse: Tão certo como vive o Senhor e tu vives, não te deixarei.

Então, eles desceram para Betel. Agora, antes de falarmos sobre essa conversa, vamos dar uma olhada no mapa por um momento. Há alguma dúvida sobre onde está localizado o Gilgal de que eles estão falando.

Historicamente, Gilgal estava localizada bem aqui. Foi o local onde as tribos acamparam durante a recepção das terras. Agora, eu não digo conquista.

Já falamos sobre isso um pouco antes. Eles não conquistaram a terra. Eles foram dados por Yahweh.

Parte da evidência é que eles realizariam ataques militares, quebrando certas confederações de cidades, e depois retornariam.

Eles não estavam ocupando a terra no livro de Josué. Eles estão recebendo isso e estão quebrando as estruturas de poder. Gilgal, porém, fica no vale do Jordão.

Betel fica aqui no cume central. Normalmente, você diria que eles subiram de Gilgal para Betel. Mas se você pegou aí no texto, o texto diz que eles desceram para Betel.

Então, é possível que este não seja o Gilgal de Josué, mas é outro local em algum lugar aqui na cordilheira central. Não sabemos ao certo. Se for Gilgal, o histórico Gilgal de Josué, isso será interessante.

E falaremos mais sobre isso em um momento. Então, eles estão em Gilgal. E Elias diz que o Senhor me disse para ir a Betel.

Eu quero que você fique aqui. Elias diz, Eliseu diz, de jeito nenhum. Eu não vou deixar você.

Como descobrimos quando chegam a Betel, a comunidade dos profetas diz a Eliseu: você sabe que seu mestre vai morrer hoje? Ele será tirado de você hoje. E Eliseu diz, eu sei disso. Cale-se.

Então, suspeito que houve outras ocasiões no relacionamento deles em que Elias disse a Eliseu, fique aqui. Tenho que ir lá um pouco. E Eliseu diria, tudo bem, mas hoje não.

Hoje não. Agora, a primeira pergunta é: por que Elias disse a Eliseu para ficar ali? E ele repete três vezes. Três vezes eles chegam a Betel, e ele diz, fique aqui.

Eliseu diz, de jeito nenhum. Eles chegam a Jericó. Eliseu diz, fique aqui.

Eliseu diz, de jeito nenhum. O que está acontecendo? Bem, a Bíblia não explica isso. Portanto, precisamos ter cuidado com nossas sugestões.

Mas aqui está o que eu penso. Acho que isso foi um teste. Quão comprometido estava Eliseu? Quão comprometido ele estava com este ministério que havia sido dado ao seu mestre e que agora seria entregue a ele? Ele estava disposto a não desistir, a não recuar? Ele entendeu, e acho que sim, que o que iria acontecer seria uma verdadeira fusão de seus dois ministérios em um?

Então, novamente, temos uma visão profética acontecendo aqui. Este é o desafio para você e para mim. Quando as coisas ficarem difíceis, quando as perguntas ficarem sem resposta, diremos: vou continuar? Estou aguentando.

Estou continuando. Se fosse esse o caso, se fosse um teste, então Eliseu passou com louvor. Mencionei a comunidade dos profetas há pouco.

Eles aparecem novamente em Jericó. O hebraico diz os filhos dos profetas. Quase certamente, estes não são membros da família de Elias e Eliseu.

Filhos é usado de forma muito ampla e se refere a uma classe de pessoas. Então, quase certamente, os filhos dos profetas são provavelmente profetas mais jovens, mas estão na classe dos profetas. Agora, o interessante é que só vemos este grupo durante o ministério de Elias e Eliseu.

Como diz a introdução do seu guia de estudo, eles só aparecem em 1 Reis 20, versículo 35, quando Acabe, infelizmente, poupou a vida de Ben-Hadade. Novamente perguntamos por quê? Por que apenas nesta narrativa? E novamente, temos que dizer que a Bíblia não responde à pergunta. Então, temos que ter um pouco de cuidado.

Mas suspeito que Deus deu a estes dois homens este grupo de apoio nesta batalha solitária em que se enfrentam contra o poder real de Israel. Suspeito que estes filhos dos profetas, esta comunidade profética, foram dados a Elias e Eliseu para apoiá-los. Você se lembra que Eliseu, quando estava lidando com uma depressão mortal, tinha certeza de que era o único que restava.

E Deus disse: não, você não é. Há 7.000 que não sobraram. Quantas vezes no ministério, quando ouvimos histórias de esgotamento e investigamos a história, descobrimos que a pessoa está sem um grupo de apoio.

Eles estão sem amigos. Eles estão sozinhos na batalha. E como você já ouviu falar, o carvão retirado do fogo queima muito rapidamente.

Então, o que isso nos diz é que você precisa de um grupo de apoio. Você precisa de alguém com quem possa orar. Você precisa de alguém com quem possa reclamar.

Você precisa de alguém que esteja ao seu lado. E acho que era isso que estava acontecendo aqui com os filhos dos profetas. Então, Elias e Eliseu vão.

Agora vejam, se Gilgal é o Gilgal histórico, interessante, eles estão começando no local onde as tribos estavam congregadas em unidade de fé para receber o dom de Deus. De Gilgal foram para Betel. Betel, o lugar onde Jacó conheceu Deus e o lugar onde agora existe um ídolo de ouro de Yahweh.

De Betel foram para Jericó. Jericó é o lugar onde Josué os liderou na primeira vitória na recepção da terra. De Jericó ao Jordão ocorreu o primeiro milagre de entrada na terra.

E como nos conta a história, ele bateu nas águas com o seu manto, e as águas se dividiram, e elas atravessaram em terra firme. O que estamos fazendo? Na verdade, estamos reiterando a história da entrada na terra, a história do início da nação de Israel. E, claro, atravessaram o rio.

E onde eles foram parar então? Nas planícies de Moabe. Elias é, em muitos aspectos, cuidado agora, a reencarnação de Moisés. Agora, não quero dizer isso no sentido em que o hinduísmo o quer dizer.

Quero dizer simplesmente isso, e provavelmente uma maneira melhor de dizer isso, que ele é uma reiteração de Moisés. E você se lembra quem foram os dois que visitaram Jesus no Monte da Transfiguração? Moisés e Elias. Como mencionei quando falávamos sobre a fuga de Elias de Jezabel, há aqueles que acham que Deus basicamente disse a Elias: tudo bem, você falhou, indique seu sucessor, saia do caminho.

Bem, não é assim que a história se desenvolve. E essa certamente não é a implicação do encontro de Elias com Jesus. O que temos aqui é o que Deus fez ao iniciar esta nação no sentido político.

Claramente, ele começou a nação com Abraão. Mas no sentido político-geográfico, foi aí que a nação começou. E isso foi com Moisés.

Agora, com Elias e o ministério contínuo de Eliseu, estamos reiniciando. Estamos começando de novo. Então chega o momento, e Elias agora diz, não saia daqui, vá embora.

Eu quero desaparecer sozinho. Não, ele diz, o que posso fazer por você antes de ser tirado de você? E esta é a hora brilhante de Eliseu. Ele diz que quero ser seu sucessor no espírito.

Como disse na introdução, quando Eliseu pede uma porção dobrada, ele não está dizendo, como alguns disseram, bem, ele quer ser duas vezes o homem que Elias foi. Não, de jeito nenhum. Antigamente, quando um homem morria, seus bens eram divididos em porções iguais.

Sua esposa e cada um dos outros filhos receberam uma porção cada. Mas o filho primogênito recebeu duas porções, uma porção dupla. Isso é o que Jacó estava pedindo a Esaú, seu direito de primogenitura.

Ele estava pedindo a parcela dupla da propriedade. Então, Eliseu está dizendo, oh, faça de mim seu filho primogênito nesse sentido, em relação ao seu poder. Quero ser seu filho primogênito em relação ao seu poder.

Não, ele não disse isso. Deixe-me herdar uma porção dobrada do seu espírito. Nossa, que distinção vital.

Muitas vezes, queremos o poder do espírito, ou queremos os dons do espírito, ou até queremos o fruto do espírito, mas não queremos o espírito. Você já ouviu isso, você me ouviu dizer. Essa coisa de salvação tem a ver com um relacionamento.

Não se trata de uma posição. Não se trata de ficar de pé. É sobre um relacionamento.

Um relacionamento em que somos levados aos braços salvadores de nosso Pai. Por causa da obra do Filho através do poder do Espírito Santo. Então, diz Eliseu, eu quero o seu espírito.

Quero ser seu filho em relação ao espírito que esteve com você todos esses anos. Ah, amigos, é isso que queremos. Se o espírito não nos dá poder espiritual, e daí? Se ele

não nos der esse ou aquele presente, e daí? Acho que posso dizer que ele nos dará seus frutos.

Mas essa é a chave. Essa é a chave. E Eliseu diz, você perguntou uma coisa difícil.

Porque você vê, o Espírito Santo não é uma mercadoria que pode ser repassada ou repassada. O Espírito Santo é uma pessoa. Os relacionamentos pessoais nunca são facilmente gerenciados ou controlados.

Então, a questão não é: posso lhe dar meu espírito? A questão é: você é uma pessoa com quem o espírito pode entrar em um relacionamento vivo e salvador? Ele disse que eu não sei sobre isso. Mas vou te contar uma coisa. Se você me ver quando eu for tirado de você, será seu.

Essa será a evidência de que a sua visão, a sua visão, é a visão espiritual que o espírito dá. Podemos ver o mundo como Deus o vê? Podemos ver as pessoas como Deus as vê? Podemos ver os problemas como Deus os vê? Ah, ah, é disso que precisamos. Isto é o que você e eu precisamos.

Ver com os olhos de Deus porque estamos nas garras do seu espírito. Hoje em dia, as pessoas se perguntam: bem, será que vão voltar para a igreja? Tivemos um ano de estresse, igrejas fechadas e áreas e horários de reuniões drasticamente reduzidos. Eles vão voltar? E a questão que tenho em mente é: vamos usar a crise actual para nos levar para os braços de Deus? Vamos usar a crise atual para dizer: ah, preciso do seu espírito e pagarei qualquer preço pessoalmente?

Esse é o desafio, pessoal. Acho que os cristãos nominais vão cair no esquecimento. E os que permanecerem serão aqueles que estão dispostos a pagar o preço.

Quem disse que quero ser cheio do espírito de Jesus? Não quero ficar apenas na periferia. Não quero ficar apenas na borda.

Quero estar no centro da vida dele. Então, de fato, foi exatamente isso que aconteceu. Meu pai, meu pai, vi os carros e os cavaleiros de Israel.

Esse não é Elias. Mas o que ele viu foi que o verdadeiro poder no universo não era o exército de Israel ou o exército da Síria. O poder no universo é o exército de Deus que se revelou através desta pessoa falível, Elias.

E assim, o manto fica para trás. O manto, o manto que foi jogado sobre os ombros de Eliseu anos antes, aquele manto. Eliseu despedaçou-se de tristeza pela perda de seu mestre.

E agora há uma nova capa para pegar. Novamente, que conjunto maravilhoso de imagens aqui. Agora, por que Elias não morreu? Por que ele está traduzido? Novamente, estou respondendo a perguntas que a Bíblia não responde especificamente.

Então, você tem que encarar isso com cautela. Mas penso que é precisamente para dizer que este ministério não tem fim. O ministério de Elias e Eliseu é um ministério único.

E Eliseu é trasladado, deixando para trás o seu manto. E Elias é trasladado, deixando para trás a sua capa. E Eliseu pega aquela capa.

E ele diz, muito interessante, onde está Yahweh, o Deus de Elias? E a parte da água. E os filhos dos profetas veem isso e dizem, oh meu Deus, o espírito de Elias está sobre Eliseu. Que espírito você está procurando? Não procure poder.

Não procure bênção. Nem procure frutas. Procure por ele.

Faça dele o seu objetivo, o seu desejo, e permita que ele faça o que quiser em você.

E deixe aqueles que estão por perto dizerem: ah, ah, o espírito de Deus está sobre ela. O Espírito de Deus está sobre ele. Que seja isso o que se diz de nós.